

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA
Demonstrações Financeiras
Exercício 2014

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA
Anexo às Demonstrações Financeiras -
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação Lucinda Atalaya designada por FLA foi criada em 1 Janeiro de 2012 para dar continuidade ao projeto Jardim de Infância Pestalozzi, vontade expressa em testamento pela fundadora D. Lucinda Atalaya.

A FLA é uma fundação de índole privada que se dedica à educação pré-escolar e 1º ciclo e tem a sua sede na Rua Agostinho Lourenço, nº 20 – 1º Esq. em Lisboa, pessoa colectiva nº 509.765.238.

A FLA poderá ainda desenvolver outras actividades nos domínios da educação, da cultura, da formação e da beneficência.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com a “**Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF. ESNL**”), instituído pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

O conjunto de normativos que integram o NCRF-ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2012 para a elaboração das demonstrações financeiras, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FLA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF - ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FLA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, quando existam, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, corrigido pela aplicação do justo valor aos investimentos financeiros, deduzido das depreciações e eventuais das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens/projectos ainda em fase de execução/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente da FLA.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a FLA, sejam controláveis pela FLA e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a FLA demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de anulação por contrapartida de Capitais Próprios.

3.5. Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros estão registados ao justo valor no fim de cada exercício, por comparação com o seu valor de mercado.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A FLA encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o seu reconhecimento de Entidade sem Fins Lucrativos equiparada a IPSS conforme despacho ministerial.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3.7. Inventários

A FLA não movimenta “Compras” ou “Armazéns”, pelo que não existem Inventários Inicial ou Final.

3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.9. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.10. Activos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes activos são classificados como “activos não correntes”, excepto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transacção, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.12. Fundos Patrimoniais

As variações ocorridas nos Fundos Patrimoniais da FLA encontram-se evidenciadas no quadro “Alterações nos Fundos Patrimoniais”.

3.13. Provisões

A FLA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.15. Financiamentos bancários

Os empréstimos, quando existem, são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a FLA tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.16. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação

ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.17. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da FLA. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A FLA reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a FLA obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda/Prestação de Serviço estejam substancialmente resolvidas. A FLA baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos/Ganhos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.18. Reconhecimento do rédito em contractos de construção

Não se aplica.

3.19. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a FLA cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções ou projectos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1. Alteração das Políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

4.2. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não ocorrem quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

4.3. Erros Materiais

Não foram detectados erros materialmente relevantes.

5. Activos fixos tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

O movimento ocorrido nos Activos Fixos Tangíveis durante os exercícios de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências Revalorizações	Saldo em 31-Dez-13
Custo:					
Edifícios e outras construções	53,07	-	-	-	53,07
Equipamento básico	10.978,18	-	-	-	10.978,18
Equipamento de transporte	0,00	-	-	-	-
Equipamento biológico	0,00	-	-	-	-
Equipamento administrativo	24.149,99	-	-	-	24.149,99
Outros activos fixos tangíveis	224,25	-	-	-	224,25
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-
	<u>35.405,49</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.405,49</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções			-	-	0,00
Equipamento básico	1.372,29	1.372,20	-	-	2.744,49
Equipamento de transporte	0,00	-	-	-	-
Equipamento biológico	0,00	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.874,47	2.874,43	-	-	5.748,90
Outros activos fixos tangíveis	56,04	56,04	-	-	112,08
	<u>4.302,80</u>	<u>4.302,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.605,47</u>

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:						
Edifícios e outras construções	53,07	-	-	-	-	53,07
Equipamento básico	10.978,18	-	-	-	-	10.978,18
Equipamento de transporte	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	24.149,99	-	-	-	-	24.149,99
Outros activos fixos tangíveis	224,25	4.816,68	-	-	-	5.040,93
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-	-
	<u>35.405,49</u>	<u>4.817</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40.222,17</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções			-	-	-	0,00
Equipamento básico	2.744,49	1.372,31	-	-	-	4.116,80
Equipamento de transporte	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	0,00	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.748,90	2.874,43	-	-	-	8.623,33
Outros activos fixos tangíveis	112,08	658,17	-	-	-	770,25
	<u>8.605,47</u>	<u>4.904,91</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.510,38</u>

6. Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2013						
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2013	Justo Valor em 31-Dez- 2013
Terrenos e recursos naturais	95.240,97		-	-	95.240,97	-
Edifícios e outras construções	285.722,91		-	-	285.722,91	-
	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5.714,52	5.714,52	-	-	11.429,04	-
	<u>5.714,52</u>	<u>5.714,52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.429,04</u>	<u>-</u>
31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2014	Justo Valor em 31-Dez- 2014
Terrenos e recursos naturais	95.240,97		-	-	95.240,97	-
Edifícios e outras construções	285.722,91		-	-	285.722,91	-
	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>380.963,88</u>	<u>0,00</u>
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	11.429,04	5.714,52	-	-	17.143,56	-
	<u>11.429,04</u>	<u>5.714,52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.143,56</u>	<u>-</u>

Foi reconhecido o justo valor das propriedades de investimento apresentado pelo valor patrimonial tributável.

7. Rédito

A rubrica do Rédito tem a seguinte decomposição:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	0,00	-	-	-
Prest. de Serviços - ensino	574.072,92	-	574.072,92	557.819,55	-	557.819,55
	<u>574.072,92</u>	<u>-</u>	<u>574.072,92</u>	<u>557.819,55</u>	<u>-</u>	<u>557.819,55</u>

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	43.843,11	-	14.948,74
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>43.843,11</u>	<u>-</u>	<u>14.948,74</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>43.843,11</u>	<u>-</u>	<u>14.948,74</u>

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	43.843,11	-	14.948,74	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>43.843,11</u>	<u>-</u>	<u>14.948,74</u>	<u>-</u>

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos de acordo com o anexo:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	47.686,94	43.731,80
	<u>47.686,94</u>	<u>43.731,80</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.274,15	6.553,15
Segurança Social	6.802,94	6.882,10
Outros impostos e taxas	39,07	-
	<u>11.116,16</u>	<u>13.435,25</u>

10. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Juros	-	11.683,70	-	12.288,48
Donativos	-	-	-	-
	-	-	-	-
Subsídio ACSS	-	-	-	-
Outros Devedores e Credores	-	10.301,24	-	6.369,96
	-	21.984,94	-	18.658,44
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	21.984,94	-	18.658,44

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	1.110,70	1.551,83
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer -	-	796,80
Outros gastos a reconhecer - Formação	-	-
	1.110,70	2.348,63
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer - Rendas	780,00	1.560,00
Rendimentos a reconhecer - Donativos		
Rendimentos a reconhecer - Outros	29.577,40	-
	30.357,40	1.560,00

12. Activos financeiros detidos para negociação

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
BPI suisse				
Cash Eur	-	54.877,86	-	(27.984,95)
Money Market Instruments	-	0,00	-	-
Bonds e Similar Investments	-	391.404,10	-	505.854,00
Shares and similar investments	-	124.210,56	-	84.588,33
Outros	199,06	-	8,33	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	199,06	570.492,52	8,33	562.457,38

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Caixa	980,53	170,32
Depósitos à ordem	34.670,06	28.371,68
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	<u>35.650,59</u>	<u>28.542,00</u>

14. Resultados Transitados

A rubrica de resultados Transitados apresenta o valor de 165.772,14 Euros, resultante dos prejuízos dos anos de 2013 e 2012.

15. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os Fundos Patrimoniais da FLA, eram compostos de acordo com o quadro "Variações nos Fundos Patrimoniais".

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Diferenças de conversão das demonst. financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações/Legados/Heranças	1.163.203,58	1.163.203,58
Outras Variações	-	-
	<u>1.163.203,58</u>	<u>1.163.203,58</u>

16. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:



17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-14	31-dez-13
Fornecedores conta corrente	8.163,63	4.370,85
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	8.163,63	4.370,85

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	8.163,63	-	4.370,85	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	8.163,63	-	4.370,85	-

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	149.619,78	242.671,69
Trabalhos especializados	77.280,69	72.947,62
Publicidade e propaganda	73,80	2.900,74
Vigilância e segurança	1.789,36	333,78
Honorários	45.686,45	140.283,68
Conservação e reparação	23.751,48	24.995,54
Serviços bancários	1.038,00	1.210,33
Materiais	7.260,96	1.870,83
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.508,36	374,54
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	4.752,60	1.496,29
Artigos para oferta		
Energia e fluídos	4.550,04	4.863,41
Electricidade	2.793,93	3.123,72
Combustíveis	861,13	786,45
Água	894,98	953,24
'Deslocações, Estadas e Transportes	633,63	57,00
Deslocações e estadas	633,63	57,00
Transportes de mercadorias		
Transportes de equipamentos		
Serviços diversos	57.707,33	27.825,26
Outras rendas e alugueres	25.667,64	3.923,43
Comunicação	2.268,20	3.012,31
Seguros	1.286,39	1.336,82
Contencioso e notariado		0,00
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	4.691,17	3.714,88
Outros serviços	23.793,93	15.837,82
	219.771,74	277.288,19

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Remunerações dos órgãos sociais	26.988,70	36.247,10
Remunerações do pessoal	285.005,63	273.021,07
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	9.008,85
Encargos sobre remunerações	65.081,99	63.255,69
Seguros	2.528,79	2.856,82
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	2.386,03	1.561,00
	381.991,14	385.950,53

O número médio de empregados da FLA no exercício de 2014 foi de 19, com um total de 29.647 horas trabalhadas.

20. Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica “aumentos/reduções de justo valor” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	63.683,09	66.611,44	(2.928)	18.099,01	34.012,73	(15.913,72)
Em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Em propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Em activos biológicos	-	-	-	-	-	-
	<u>63.683,09</u>	<u>66.611,44</u>	<u>-2.928,35</u>	<u>18.099,01</u>	<u>34.012,73</u>	<u>-15.913,72</u>

21. Outros rendimentos e ganhos

Os “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 foram como se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	25.830,00	20.532,00
Outros rendimentos e ganhos	4.430,69	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	-
Recuperação de despesas	-	-
Outros não especificados	4.430,69	-
	<u>30.260,69</u>	<u>20.532,00</u>

22. Outros gastos e perdas

Os “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 foram como se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Impostos	1.527,41	1.468,85
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas:	494,49	609,64
Correcções relativas a períodos anteriores	21,21	500,57
Custos com donativos / peditório	-	-
Quotizações	-	-
Subsídios / bolsas / prémios atribuídos	-	-
Gastos com campanhas	-	-
Outros	473,28	109,07
	2.021,90	2.078,49

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, nos períodos de 2014 e de 2013, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	5.714,52	-	5.714,52	5.714,52	-	5.714,52
Activos fixos tangíveis	4.904,91	-	4.904,91	4.302,67	-	4.302,67
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	10.619,43	-	10.619,43	10.017,19	0,00	10.017,19

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2014 e de 2013, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	18.299,92	25.891,77
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	18.299,92	25.891,77
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.987,45	4.228,64
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	1.987,45	4.228,64
Resultados financeiros	16.312,47	21.663,13

25. Subsídios IEFP

	31-Dez-14	31-Dez-13
'Subsídios IEFP	4.293,35	-
Doações e Heranças	-	-
	4.293,35	0,00

A Fundação candidatou-se a apoios do I.E.F.P. para a contratação de profissionais através do programa Estímulo 2014 e do programa de Estágios Profissionais. Destes apoios resultou um subsídio não reembolsável de 18.256,43 € concedido, sendo afecto a este exercício de 2014 o valor de 4.293,35 €.

26. Resultados Líquidos

O Resultado Líquido obtido no exercício de 2014 foi positivo no valor de 7.606,87 €

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a FLA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da FLA perante a Segurança Social e os Serviços de Finanças se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

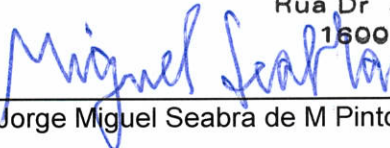
A FLA continua a aguardar a devolução por parte da Segurança Social do montante pago a mais no valor de 43.731,80 € em 2013 e no valor de 3.955,14€ em Janeiro de 2014, objecto de um processo de Reclamação que foi atendido e deferido a nosso favor.

A Direcção

Fundação Lucinda Atalaya

Cont. N.º 509 765 238

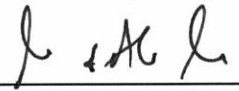
Rua Dr João Soares, 20
1600-062 LISBOA


Jorge Miguel Seabra de M Pinto


Maria Manuela Silva


Maria Paula Grijó Lobo


Maria Madalena Avillez


Martim de Oliveira Avillez Figueiredo

O Técnico Oficial de Contas


Mano Ribeiro da Silva
4556

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	26.711,79	26.800,02
Bens do Património Histórico e Cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	6	363.820,32	369.534,84
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outros activos financeiros	12	199,06	8,33
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		390.731,17	396.343,19
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes	8	43.843,11	14.948,74
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	9	47.686,94	43.731,80
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	10	21.984,94	18.658,44
Diferimentos	11	1.110,70	2.348,63
Activos financeiros detidos para negociação	12	570.492,52	562.457,38
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13	35.650,59	28.542,00
		720.768,80	670.686,99
Total do activo		1.111.499,97	1.067.030,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	-165.772,14	-74.538,70
Ajustamento em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	1.163.203,58	1.163.203,58
Resultado líquido do período	26	7.606,87	-91.233,44
Total do Fundo de Capital		1.005.038,31	997.431,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17	8.163,63	4.370,85
Adiantamento de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	9	11.116,16	13.435,25
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11	34.167,19	1.560,00
Outras contas a pagar	16	53.014,68	50.232,64
Passivos financeiros detidos por negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		106.461,66	69.598,74
Total do passivo		106.461,66	69.598,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.111.499,97	1.067.030,18

Fundação Lucinda Atalaya

A Direcção

Cont. N.º 509 765 238

Rua Dr. João Soares, 20

1800-062 LISBOA

O Técnico Oficial de Contas

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 2013

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe												
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revaloriza- ção	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.163.203,58	-74.538,70	1.088.664,88	0,00	1.088.664,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00			0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00			0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00			0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00			0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		14			-74.538,70	0,00		0,00	74.538,70	0,00		0,00
	2		0,00	0,00	-74.538,70	0,00	0,00		74.538,70	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	26							-91.233,44	-91.233,44		-91.233,44
RESULTADO EXTENSIVO									-16.694,74	-91.233,44	0,00	-91.233,44
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos			0,00							0,00		0,00
Subsídios, doações e legados				0,00						0,00		0,00
Outras operações		5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1			0,00	0,00	-74.538,70	0,00	0,00	1.163.203,58	-91.233,44	997.431,44	0,00	997.431,44

MS
J. Almeida
J. Almeida
J. Almeida

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N 2014

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	0,00	0,00	0,00	-74.538,70	0,00	0,00	1.163.203,58	-91.233,44	997.431,44	0,00	997.431,44	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00			0,00		0,00	
Alterações de políticas contabilísticas							0,00			0,00		0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00			0,00		0,00	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00			0,00		0,00	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00			0,00		0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00			0,00		0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	-91.233,44	0,00	0,00	91.233,44	91.233,44	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								7.606,87	7.606,87		7.606,87	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									98.840,31	7.606,87	0,00	7.606,87	
Fundos		0,00								0,00		0,00	
Subsídios, doações e legados			0,00							0,00		0,00	
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	-165.772,14	0,00	0,00	1.163.203,58	7.606,87	1.005.038,31	0,00	1.005.038,31	

A Direcção

Fundação Lucinda Atalaya

Cont. N.º 509 765 238

Rua de João Soares, 20 - 1600-062 LISBOA

O Técnico Oficial de Contas

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		545.178,55	565.512,85
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores		-215.978,96	-280.302,05
Pagamentos ao pessoal		-384.416,20	-383.219,25
Caixa gerada pelas operações		-55.216,61	-98.008,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		61.983,63	-29.054,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6.767,02	-127.062,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4.816,68	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-5.106,53	-20.150,69
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		18.299,92	25.891,77
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		8.376,71	5.741,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		15.143,73	-121.321,75
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		590.999,38	712.321,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		606.143,11	590.999,38

A Direção

O Técnico Oficial de Contas

Fundação Lucinda Atalaya
 Cont. N.º 509 765 238
 Rua Dr. João Soares, 20
 1600-062 LISBOA

Francis Madalena Almeida
Assistente Administrativo
Isabel

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

NIPC : 509765238

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	7	574.072,92	557.819,55
Subsídios, doações e legados à exploração	25	4.293,35	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	18	-219.771,74	-277.288,19
Gastos com o pessoal	19	-381.991,14	-385.950,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumento/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	20	-2.928,35	-15.913,72
Outros rendimentos e ganhos	21	30.260,69	20.532,00
Outros gastos e perdas	22	-2.021,90	-2.078,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.913,83	-102.879,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	-10.619,43	-10.017,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.705,60	-112.896,57
Juros e rendimentos similares obtidos	24	18.299,92	25.891,77
Juros e gastos similares suportados	24	-1.987,45	-4.228,64
Resultado antes de impostos		7.606,87	-91.233,44
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	26	7.606,87	-91.233,44
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período atribuível a: (2)		0,00	0,00
Detentores do capital da empresa-mãe		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
		0,00	0,00
Resultado por acção básico		0,00	0,00

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de conta consolidadas

A Direção

Miguel Santos

O Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]
4556

Fundação Lucinda Atalaya

Cont. N.º 509 765 238

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 LISBOA

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]